



Novos coreógrafos de SP sobem ao palco do Sesc

ERIKA PALOMINO

Editora-assistente da Ilustrada

3º MOVIMENTOS DE DANÇA - Mostra de novos coreógrafos no Sesc Vila Nova (r. Dr. Vila Nova, 245, tel. 256-2281, região central). Os espetáculos acontecem sempre às 20h30. A partir de 18h30 começa a exibição de vídeos sobre dança no saguão do teatro —hoje "Flashes", de Reinhild Hoffman (14 min.); amanhã "Café Mueller", de Pina Bausch (52 min); quarta "Banheirando", "Maré Alta" e "Metamorfose", de Suzanne Linke (45 min); quinta "Teatro Deo-Dança de Essen", de Heidrun Schwartz (25 min); "Le Spectre de la Rose" e "Petruschka", de Fokine, com Rudolf Nureyev e o Joffrey Ballet; sábado "Minha Vida e Dança", de Mary Wigman; domingo "L'Après-Midi d'Un Faune", reconstituição aproximada da peça de Nijinski com Rudolf Nureyev e o Joffrey Ballet; dia 20 "Teatro de Dança", de Reinhild Hoffman.

A produção dos novos coreógrafos paulistas sobe ao palco do Sesc Vila Nova esta semana. São 13 grupos novos, mais o de Ismael Guiser, numa mostra que pretende, através da diversidade de estilos, dar um panorama do que estão fazendo os criadores "off-mídia".

Movimentos de Dança chega assim à sua terceira edição. Mas este é o primeiro ano em que foram abertas inscrições para os participantes (antes, Cassia Navas, do Sesc Vila Nova, funcionava como curadora). Para chegar ao programa final desta mostra, 54 grupos tiveram seus projetos analisados por uma comissão de seis pessoas, que depois assistiu mais de 30 dessas companhias.

Segundo Laura Maria Casali Castanho, 39, coordenadora de Cultura do Sesc Vila Nova, ao mudar a forma de seleção o objetivo foi alcançar o máximo em diversificação. "Queríamos democratizar, fazer uma mostra sem preconceitos, que abarcasse vários estilos", diz.

Laura Maria descarta que essa "abertura" arrisque a qualidade do evento. Segundo ela, a comissão técnica procurou fazer a seleção com "um olhar que não fosse exclusivo de um especialista em



O coreógrafo Armando Duarte mostra seu "Solo", do programa que abre a terceira edição de Movimentos de Dança, no Sesc Vila Nova

dança, que fosse mais o olhar do público do Sesc Vila Nova".

"Nosso público não é o do Carlton Dance", disse Laura Maria. "Visamos a ampliação e a

formação dessa platéia, sempre dando prioridade a quem costuma frequentar nosso espaço".

Para tanto, foram selecionadas peças de pequena e média dura-

ção, em diferentes abordagens. Laura Maria divide as linhas dos balés entre ousados e tradicionais, experimentais versus "os que vão agradar com certeza".

Os mais ousados seriam "La Fiancée Solitaire", de Verônica Fabrini e Mônica Sucupira; "Fractal", de Wilson Aguiar; "Segunda-Feira", de Vera Sala,

e "Flertes e Blefes", de Claudia Rydlewski. "Vitrine", de Eliana Cavalcante; "Solo", de Armando Duarte; e "Catar", de Lia Rodrigues e João Viotti Saldanha, seriam os mais palatáveis.

Na apresentação de hoje e amanhã o ponto de união entre as peças é que todas são solos, de curta duração, propiciando ao espectador uma boa panorâmica do evento [leia sobre as características de cada atração no quadro desta página]. Os estilos vão desde a escola de Martha Graham, a dramaticidade do teatro-dança, passando pelo estudo do movimento de Laban e pela técnica de conscientização corporal ensinada pela família Vianna.

Já Claudia Rydlewski, 26, desvincula o movimento da música em "Flertes e Blefes" (também neste programa). Dançando aleatoriamente (sem marcações coreográficas de tempo) sobre o som de dois poemas, ela passa por diversos códigos de estilos de dança conhecidos, entremeando com movimentos próprios.

Quarta e quinta-feira é a vez do teatro-dança e da pesquisa do movimento, com "Queixa/Flash", criação e direção de João Carlos Dalgarrondo, e "Segunda-Feira". Sexta e sábado o mote é a teatralidade dentro do movimento, com "La Fiancée Solitaire" e "Fractal". Domingo e segunda-feira não há uma linha de estilo traçada. São trabalhos de pequena e média duração que trazem dança contemporânea, moderna e até mímica.

O encerramento de Movimentos de Dança fica por conta da companhia de Ismael Guiser, que tem como peça principal a "Anda Lucia" de Victor Navarro. A coreografia não fez uma boa estreia no último Carlton Dance Festival, com o grupo do próprio Navarro, mas agora promete ser reformulada. A conferir.